



ASSESSORIA ECONÔMICA

Termômetro do Crédito

Banco Central do Brasil
Julho de 2026

DESTAQUES DA EDIÇÃO

Forte deterioração na qualidade da carteira

9,5% a.a.

Crescimento da carteira do SFN

6,4%

 Inadimplência com RL
 (0,4 p.p. no mês e 0,9 p.p. em 12m)

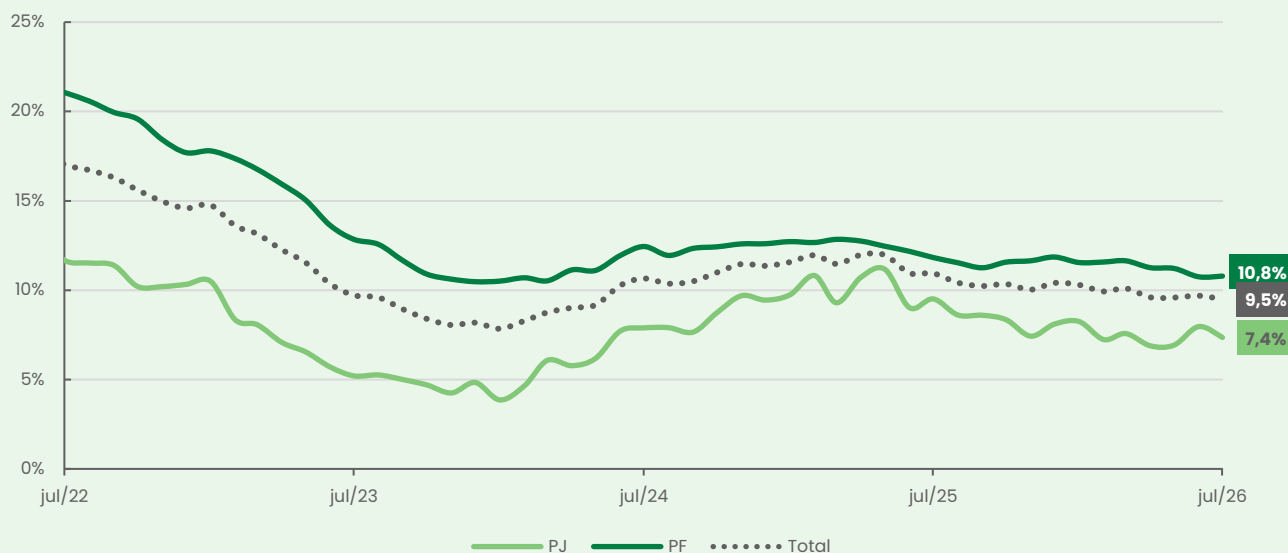
8,4%

 Percentual dos AP do SFN
 (9,4% para PF e 6,7% para PJ)

- O saldo total das operações de crédito do SFN registrou na margem uma redução da expansão de 9,7% a.a. em jun/26 para 9,5% a.a. em julho. Alinhando-se os efeitos da política monetária restritiva sobre a atividade, observa-se a desaceleração nas modalidades com RL, particularmente nas modalidades de prazo mais longo que são mais sensíveis ao ciclo econômico. Já as modalidades de curto prazo ou emergenciais, que são mais onerosas, continuam crescendo de forma mais célere, ainda que com desaceleração.
- Por outro lado, os créditos com RD continuam em expansão para PF, na linha do crédito imobiliário, e para PJ, com o impulso das operações com fundos garantidores. Mesmo com algum arrefecimento, o mercado de capitais mostra-se como uma importante fonte de captação para PJ, especialmente para as grandes empresas, com uma alta de 14,5% a.a. no saldo de dívida privada e de 18,9% a.a. por meio de títulos securitizados.
- No que tange à qualidade dos empréstimos, a inadimplência continua em alta, atingindo recorde histórico. Dentre as linhas para PF, destaques para as taxas do: cartão de crédito rotativo (65,8%); não consignado (10,7%); e consignado privado (10,0%). Já para PJ, ressaltam-se: capital de giro (5,8%); e MPMe (3,6%). Tal movimento reflete-se na elevação no percentual dos Ativos Problemáticos (AP), principalmente para as micro (12,0%) e pequenas empresas (11,4%), assim como para indivíduos que não têm rendimento (22,7%) ou recebem até 1 salário mínimo (12,8%).

Crescimento do saldo – SFN

% a.a.

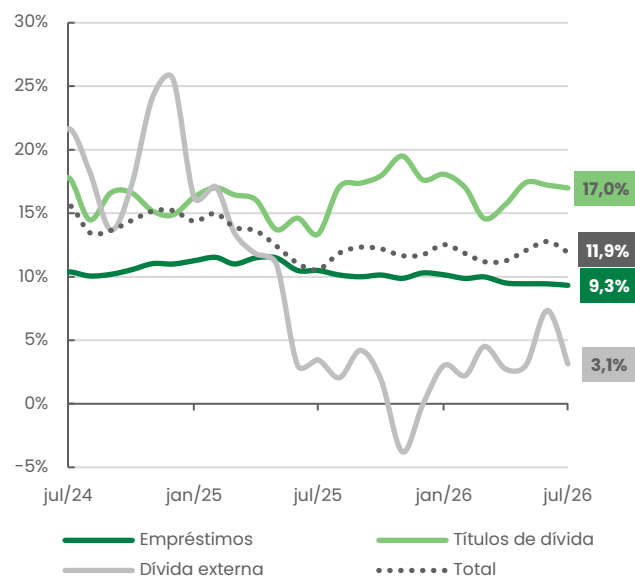


CRÉDITO AMPLIADO

Avanço maior no mercado de capitais

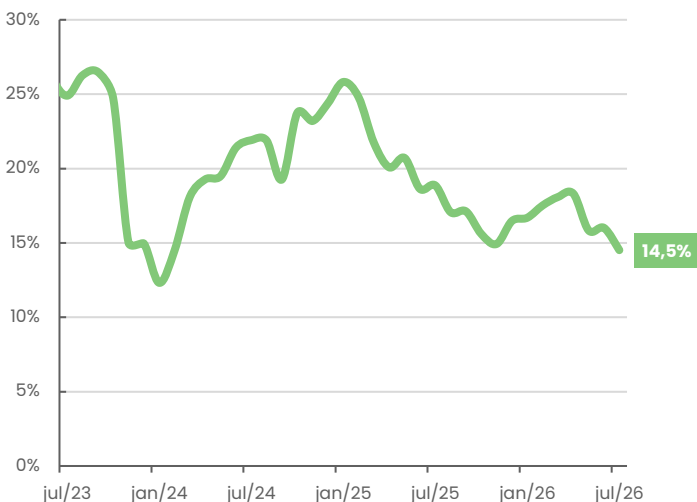
Saldo - CASNF

% a.a.



Títulos da Dívida Privados*

% a.a.



- Com alta de 0,1% na margem, o crédito ampliado ao setor não financeiro (CASNF) alcançou R\$ 21,9 trilhões (164,9% do PIB).
- A elevação foi alavancada pelo acréscimo de 0,5% no total dos títulos públicos, contribuindo com 0,2 p.p.. Em linha com a apreciação cambial de 1,9% no mês, o saldo das dívidas externas recuou -2,4% (-0,2 p.p.).
- Em 12m, o crescimento do CASNF desacelerou de 12,8% a.a. em jun/26 para 11,9% a.a. (11,7% a.a. em dez/25). Como importantes alternativas de *funding* para as grandes empresas, o estoque dos títulos privados tinha um crescimento de 14,5% a.a. (16,5% a.a. em dez/25) e o dos securitizados avançavam 18,9% a.a. (9,8% a.a. em dez/25), com crescimentos consideravelmente superiores aos observados no SFN.

Títulos da Dívida Securitizados**

% a.a.



** Debêntures e notas comerciais

**Certificados de recebíveis imobiliários (CRI), do agronegócio (CRA) e FIDC

CRÉDITO DO SFN

Maior crescimento nas operações com RD

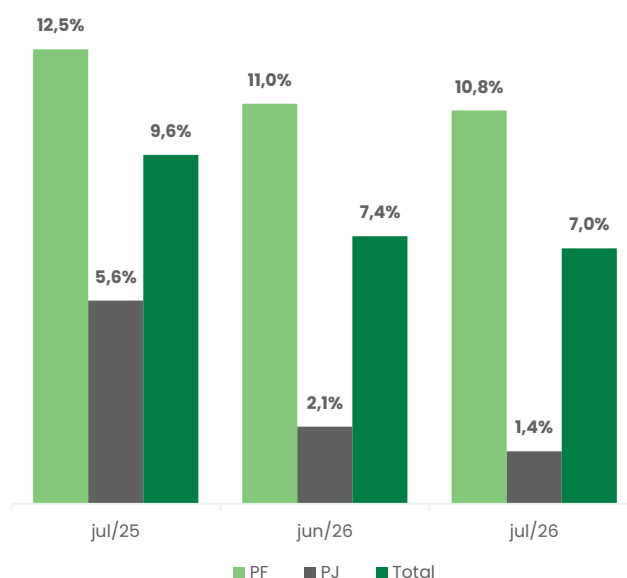
Projeção

% a.a.

SFN	2025	Jul/26	Projeção
			2026
Total	10,4%	9,5%	8,9%
Pessoa Física	11,9%	10,8%	9,8%
Pessoa Jurídica	8,1%	7,4%	7,5%
Recursos Livres	8,7%	7,0%	7,6%
Pessoa Física	13,5%	10,8%	10,0%
Pessoa Jurídica	2,2%	1,4%	4,0%
Recursos Direcionados	12,8%	12,8%	10,7%
Pessoa Física	9,9%	10,7%	9,5%
Pessoa Jurídica	18,6%	16,8%	13,0%

RL

% a.a.



- Alavancado pelas altas no saldo da carteira com RD (0,8% a.m.) e nas linhas para PF (0,8% a.m.), o saldo da carteira de crédito subiu 0,3% no mês, totalizando R\$ 7,4 trilhões em julho (55,6% do PIB).
- Na comparação anual, o crescimento do estoque total manteve-se em desaceleração, diminuindo de 9,7% a.a. em jun/26 para 9,5% a.a. em julho.
- O saldo com RD sustentou uma expansão mais célere, permanecendo na margem em 12,8% a.a., com uma alta de 16,8% a.a. nas operações com RD para PJ.
- O avanço do saldo com RL reduziu-se de 7,4% a.a. para 7,0% a.a., com as altas nas linhas para PF passando de 11,0% para 10,8% a.a. e de 2,1% a.a. para 1,4% a.a. para PJ.
- A projeção da ABBC para 2026 é de elevação de 8,9% no saldo total, puxada pela expansão de 10,7% nas modalidades com RD.

RD

% a.a.

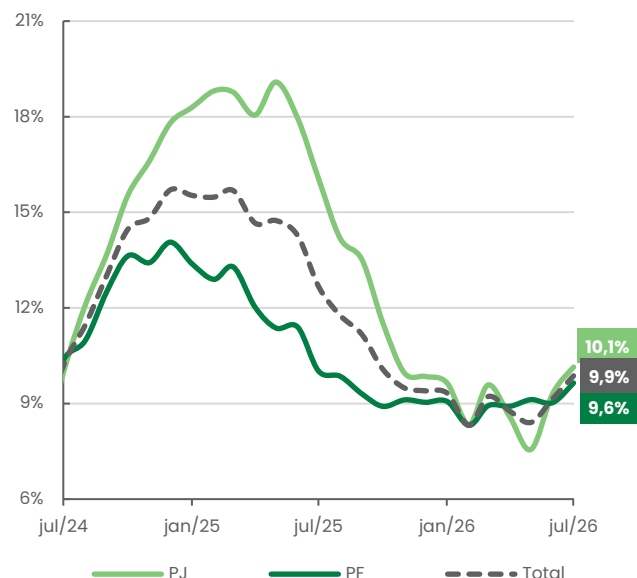


CONCESSÕES

Crescimento apoiado por linhas rotativas

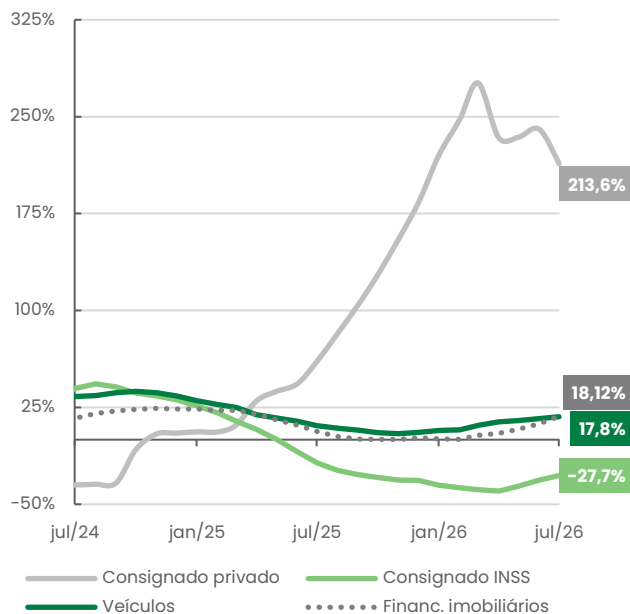
Acumuladas em 12m

% a.a.



Modalidades PF

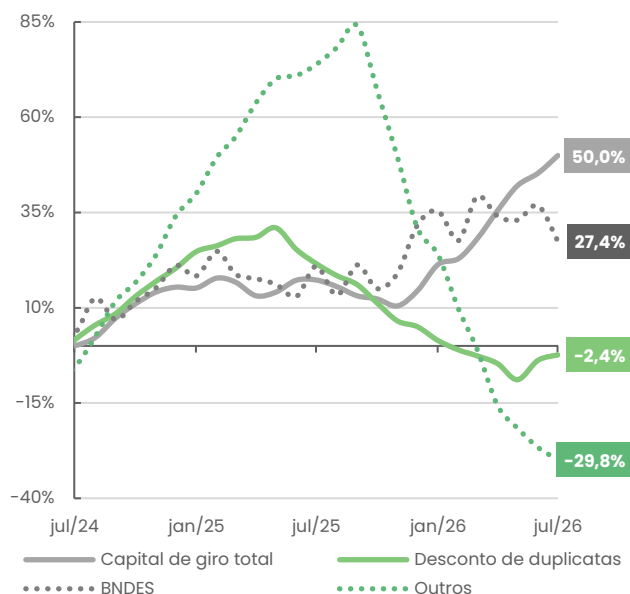
% a.a.



- Apesar da redução mensal de -1,6% nas concessões totais, a série com a variação anual do acumulado em 12m seguiu acelerando, saindo de 9,2% a.a. para 9,9% a.a. (9,4% a.a. em dez/25).
- Dentre as modalidades para PF, destaques para os crescimentos de: 213,8% a.a. no crédito consignado privado; 25,0% a.a. no cartão de crédito parcelado; 14,2% a.a. no cartão rotativo; 18,1% a.a. no financiamento imobiliário; e de 17,8% a.a. no financiamento de veículos.
- Já nas linhas para PJ, os principais aumentos foram no: capital de giro (50,0% a.a.), com as operações menor de 365 dias subindo 90,0% a.a.; nas operações com o BNDES (27,4% a.a.); no crédito rural (20,6% a.a.); na antecipação de faturas (13,7% a.a.); e no cartão de crédito (18,7% a.a.), com o rotativo e parcelado crescendo 13,5% a.a..

Modalidades PJ

% a.a.



CUSTO DO CRÉDITO

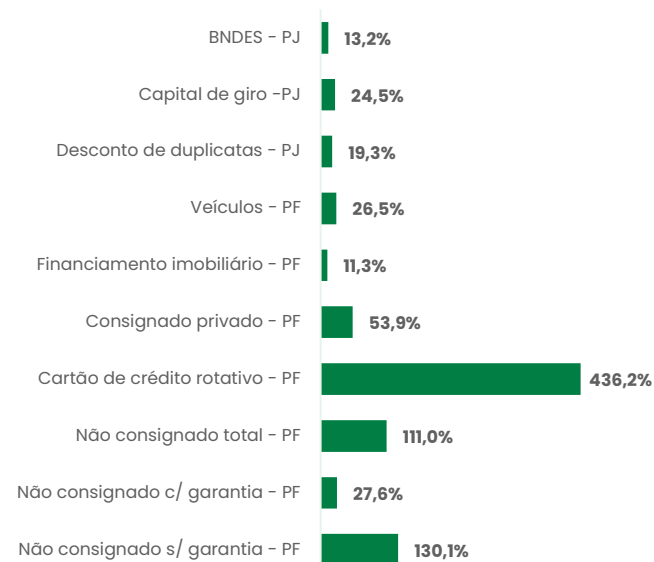
Impactos iniciais da flexibilização monetária

Juros	SFN			RL			RD		
	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF
Em % a.a.	32,1	21,0	37,4	47,7	25,4	60,0	12,1	13,9	11,5
Var. Mensal (em p.p.)	-1,2	0,3	-2,0	-2,0	1,1	-3,9	-0,1	-1,0	0,3
Var. Anual (em p.p.)	0,3	-0,6	1,0	1,8	0,4	1,6	0,2	0,2	0,1

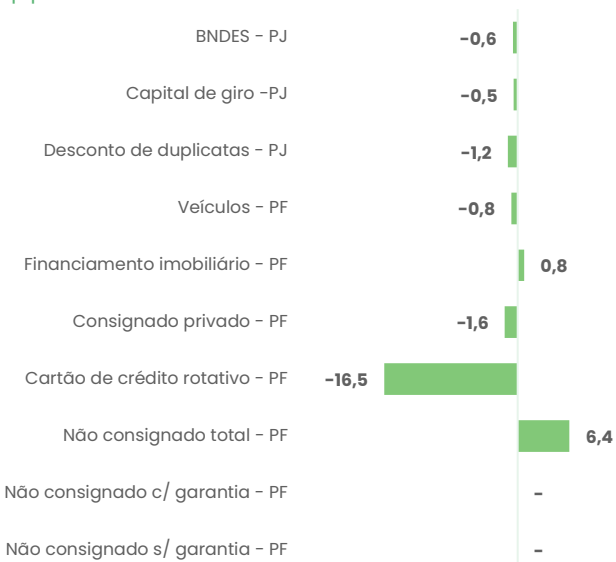
- Acompanhando a flexibilização monetária iniciada em mar/26, a taxa média de juros recuou -1,2 p.p. na margem, para 32,1% a.a., refletindo a queda de -2,0 p.p. para 37,4% a.a. nas operações para PF.
- Com maior sensibilidade à política monetária, a taxa média na carteira com RL caiu -2,0 p.p. para 47,7% a.a., com redução de -3,9 p.p. para 60,0% a.a. nas modalidades com RL para PF.
- Em 12m, ressaltam-se a elevação de 6,4 p.p. para 111,0% a.a. no crédito pessoal não consignado e a retração de -16,5 p.p. para 436,2% a.a. no cartão de crédito rotativo PF.

Taxa de Juros por Modalidade

% a.a.


Variação em 12m

p.p.



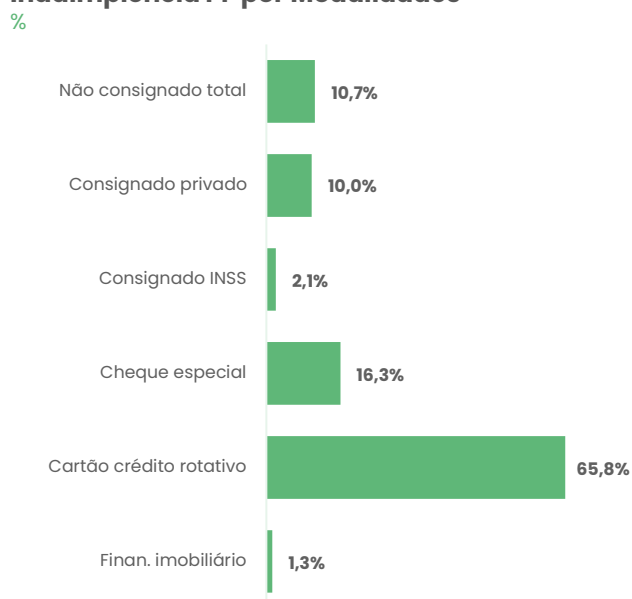
QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Maior deterioração nas linhas para PF com RL

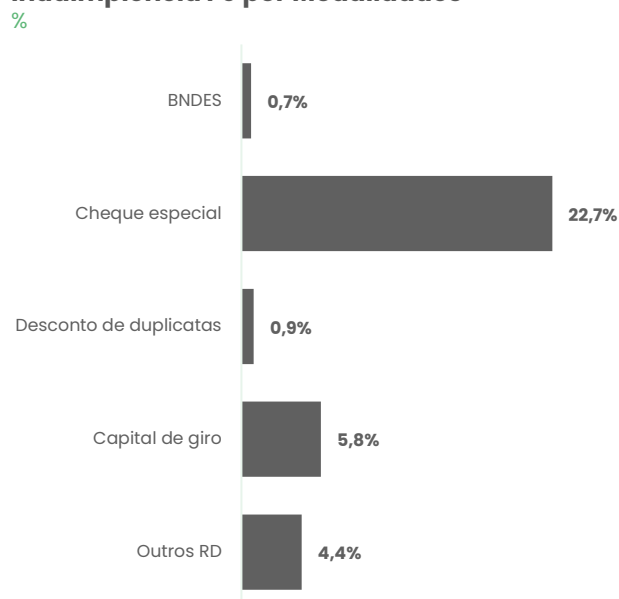
Inadimplência	SFN			RL			RD		
	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF
Em % a.a.	4,9	3,3	5,8	6,4	4,2	7,8	2,9	2,1	3,4
Var. Mensal (em p.p.)	0,3	0,1	0,4	0,4	0,2	0,4	0,2	0,1	0,4
Var. Anual (em p.p.)	0,9	0,5	1,1	0,9	0,5	1,1	1,1	0,8	1,3

- Após uma queda em jun/26, a taxa de inadimplência subiu 0,3 p.p. em julho para 4,9% (+0,9 p.p. em 12m). O aumento na margem foi alavancado pela alta de 0,4 p.p. para 6,4% nas modalidades com RL (+0,9 p.p. em 12m). Por tomador, o destaque ficou com as operações para PF, com elevação de 0,4 p.p. no mês para 5,8% (+1,1 p.p. em 12m).
- A atenção continua a estar voltada para as elevadas inadimplências nas linhas rotativas e emergenciais: cartão de crédito rotativo PF (65,8%; +5,5 p.p. em 12m); cheque especial PJ (22,7%; +2,6 p.p. em 12m); e cheque especial PF (16,3%; +1,2 p.p. em 12m).

Inadimplência PF por Modalidades



Inadimplência PJ por Modalidades

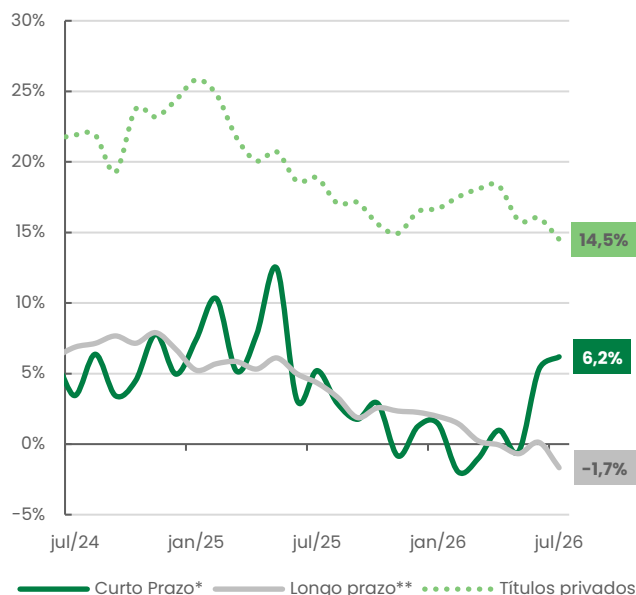


QUALIDADE DA CARTEIRA

Maior avanço da inadimplência nas MPMe

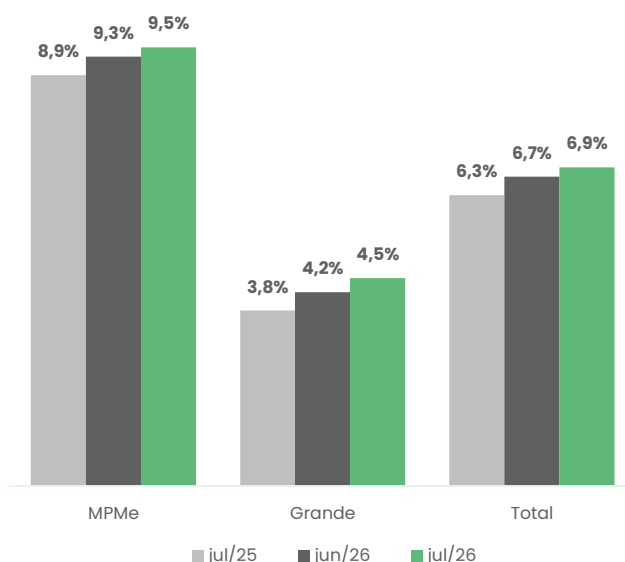
Saldo por Modalidades PJ

% a.a.



Saldo de Maior Risco***

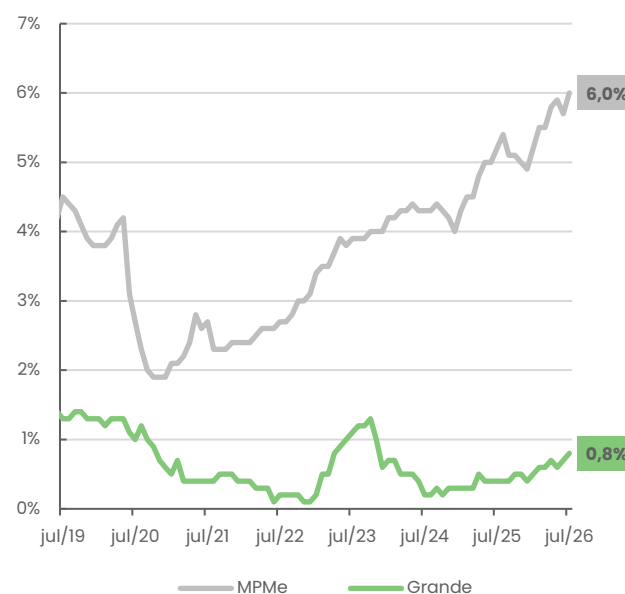
%



- Avançando em 6,2% a.a., o saldo das modalidades de curto prazo para PJ cresce de forma mais intensa em relação as linhas de longo prazo que se reduzem em -1,7% a.a..
- O crédito concedido por meio do mercado de capitais para PF é similar ao do SFN,, com o saldo dos títulos privados subindo em 14,5% a.a. e os securitizados em 18,9% a.a...
- A taxa de inadimplência para as micro, pequenas e médias (MPMe) acumula altas de 0,3 p.p. no mês e de 0,8 p.p. em 12m para 6,0%.
- A parcela de maior risco na carteira para PJ mantém crescimento nos 2 portes. Em 12m, a proporção para MPMe subiu 0,6 p.p. para 9,5%.

Inadimplência por Porte de Empresa

%



*Curto prazo : desconto de duplicatas e recebíveis, desconto de cheques, antecipação das faturas de cartão, conta garantida, cheque especial, vendedor, comprar e cartão à vista

**Longo prazo: capital de giro, financiamento de veículos e outros bens e arrendamento mercantil de veículos e outros bens.

***Percentual de crédito ao segmento alocado no 3º estágio ou caracterizados como ativos problemáticos.

QUALIDADE DA CARTEIRA

Comprometimento no pico histórico

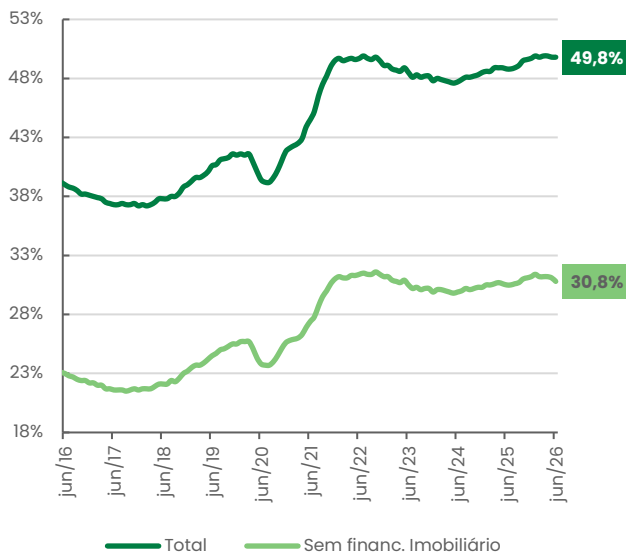
Saldo por Modalidades PF

% a.a.



Endividamento das Famílias

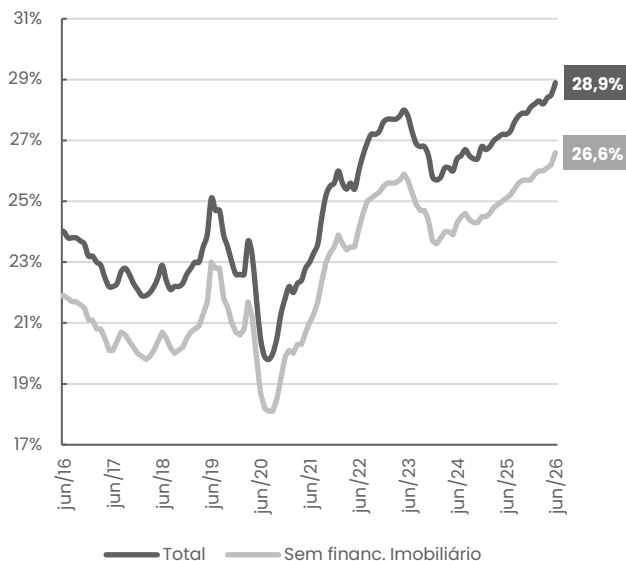
%



- Estável na margem em 49,8%, o endividamento das famílias permanece próximo à sua máxima histórica de 49,9% em jan/26.
- Com a alta mensal de 0,4 p.p., o comprometimento da renda com endividamento alcançou 28,9%, o maior patamar na história.
- A situação ganha mais relevância com o crescimento mais intenso no saldo das operações emergenciais, que apresentam maiores riscos e custos.
- Em desaceleração essas linhas registraram alta de 14,8% a.a., enquanto a evolução das linhas de longo prazo subiu 10,0% a.a..

Comprometimento da Renda

%



* Cheque especial, cartão rotativo e parcelado (compras parceladas com juros, parcelamento de fatura de cartão de crédito, parcelamento migrado do rotativo, saques parcelados e pagamento de contas parceladas).

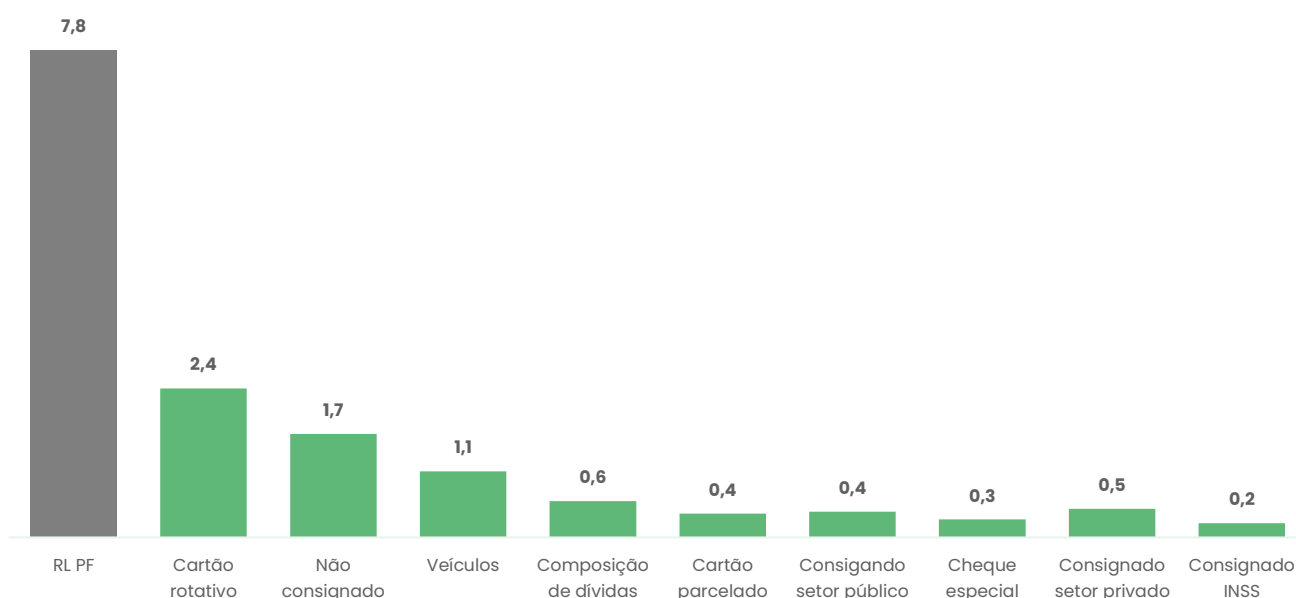
** Consignado, não consignado, veículos, outros bens e leasing

*** A metodologia baseia-se no conceito de Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias, incluindo aos rendimentos do trabalho, benefícios previdenciários e dos programas de proteção social do governo os recursos recebidos extraordinariamente pelas famílias, como o saque emergencial do FGTS e o auxílio emergencial. Na comprometimento utiliza-se no denominador a MM3 do indicador de renda, enquanto no endividamento utiliza-se a renda acumulada em 12 meses

COMPOSIÇÃO DE DÍVIDAS

Rotativo, não consignado e veículos respondem por 65% da inadimplência

Contribuição por modalidade na inadimplência nas linhas com RL para PF
 p.p.



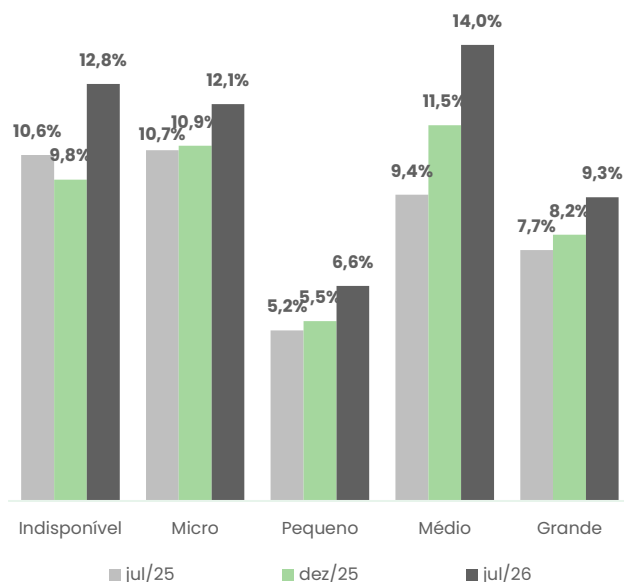
- De forma conjunta, o cartão de crédito rotativo , o crédito pessoal não consignado e o financiamento de veículos são responsáveis por 66,7% da inadimplência total da carteira com RL para PF.
- O destaque fica para a taxa de inadimplência de 68,8% no cartão de crédito rotativo para PF que contribui com 2,4 p.p. na inadimplência total.
- Outro ponto de atenção é o avanço mensal de 0,5 p.p. na inadimplência em composição de dívidas, para 17,7%, contribuindo com 0,6 p.p..

ATIVOS PROBLEMÁTICOS

Piores desempenhos para as micro e média empresas e até 2 salários-mínimos

Por porte da empresa

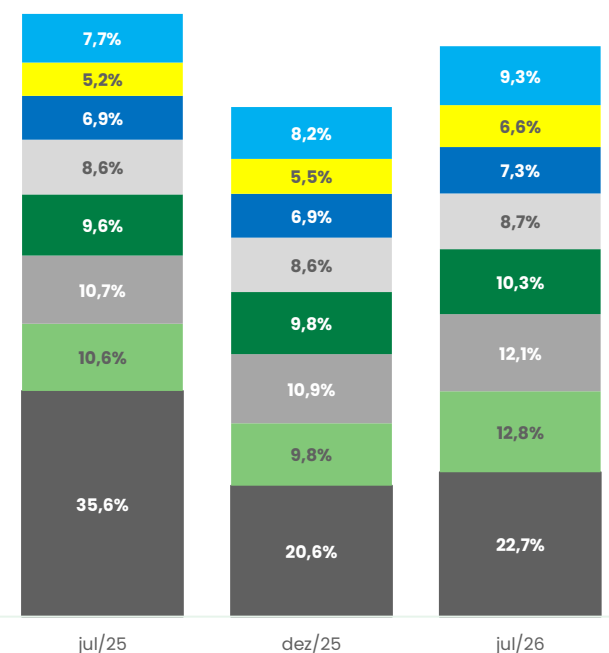
% da carteira ativa PJ



Fonte: SCR.Data

Por faixa de rendimento médio

% da carteira ativa PF



Acima de 20 s.m. Mais de 10 a 20 s.m. Mais de 5 a 10 s.m.
 Mais de 3 a 5 s.m. Mais de 2 a 3 s.m. Mais de 1 a 2 s.m.
 Até 1 s.m. Sem rendimento

- O percentual dos ativos problemáticos (AP) no total da carteira ativa segue em elevação, saindo de 7,6% em jul/25 para 8,4% em julho, com elevações em todas as aberturas.
- Nas modalidades para PF, o percentual dos AP aumentou em 12m de 8,3% para 9,4%, com destaques para as faixas de menor renda: sem rendimento em 22,7%; até 1 salário-mínimo em 12,8%; e entre 1 e 2 salários em 12,1%.
- Alcançando 6,7%, os AP na carteira PJ apresentaram uma alta mais modesta de 0,2 p.p. em 12m, com destaques para os níveis nos empréstimos para as pequenas (11,4%) e micro-empresas (12,0%).

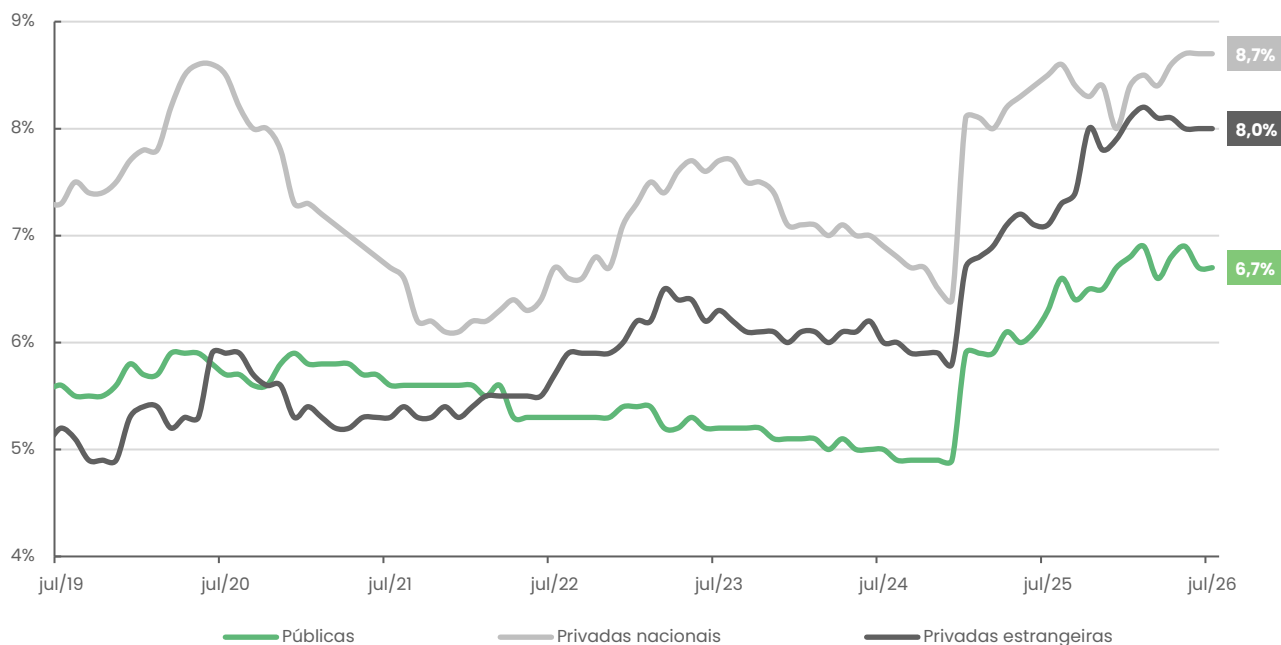
*s.m. = salário mínimo

PROVISÕES

SFN segue com provisionamento robusto

Por controle de capital

p.p.



- Apesar da piora na qualidade da carteira, com os aumentos na inadimplência e nos ativos problemáticos, não houve alterações nos níveis de provisionamento das instituições, fechando estáveis na margem em: 6,7% nas públicas; 8,7% nas privadas nacionais; e em 8,0% nas privadas estrangeiras.
- Contudo, seguem em patamares elevados, níveis condizentes com a materialização de risco e compatíveis com as estimativas de perdas esperadas, garantindo a estabilidade e segurança do SFN.

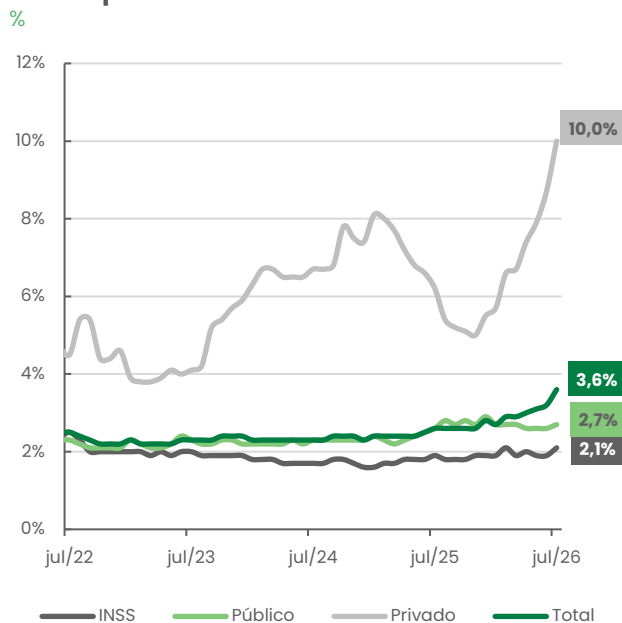
CONSIGNADO

Forte avanço na inadimplência no consignado privado

Jul/26	Carteira			Concessões			Taxa média de Juros		
	Em R\$ bi	% a.m.	% a.a.	Em R\$ bi	% a.m.	% a.a.	Em % a.a.	a.m. (p.p.)	a.a. (p.p.)
Total	786,31	0,1%	10,9%	21,43	8,7%	16,8%	28,4%	0,1	1,9
INSS	277,05	-1,7%	-1,7%	4,72	14,8%	-27,7%	24,1%	-0,2	-0,1
Público	391,60	0,3%	3,7%	7,88	-0,7%	-5,0%	24,0%	0,2	-0,8
Privado	117,66	3,8%	135,9%	8,83	15,0%	213,6%	53,9%	-0,1	-1,6

- O crescimento do crédito consignado privado foi de 3,8% em julho, exibindo um avanço de 135,9% a.a..
- A expectativa é de continuidade da tendência no curto prazo, conforme apontam os crescimentos de 15,0% a.m. e de 213,6% a.a. nas concessões da modalidade.
- A taxa de inadimplência da modalidade ficou em 10,0%, acumulando altas de 1,3 p.p. no mês e de 3,8 p.p. em 12m e contribuindo com 0,5 p.p. na inadimplência RL para PF.
- A queda das concessões acumuladas em 12m do crédito consignado INSS vem se reduzindo gradualmente, alcançando uma taxa de -27,7% a.a. em julho

Inadimplência

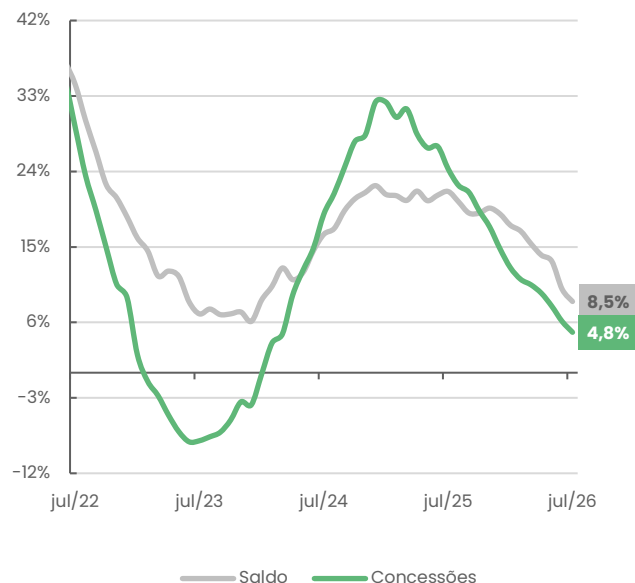


NÃO CONSIGNADO

Desaceleração e maior inadimplência

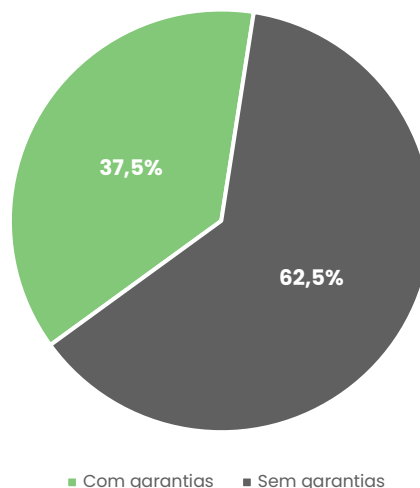
Saldo e Concessões

% a.a.



Participação no saldo

% do total Não Consignado



- A expansão anual do saldo do crédito pessoal não consignado e das concessões acumuladas em 12m registram clara desaceleração.
- Já a taxa de inadimplência da modalidade apresentou elevações de 0,8 p.p. na margem e de 2,0 p.p. em 12m, alcançando 10,7%.
- Ademais, o fato de 62,5% do saldo da modalidade não contar com garantia torna a deterioração na qualidade das operações mais preocupante.

Inadimplência

%

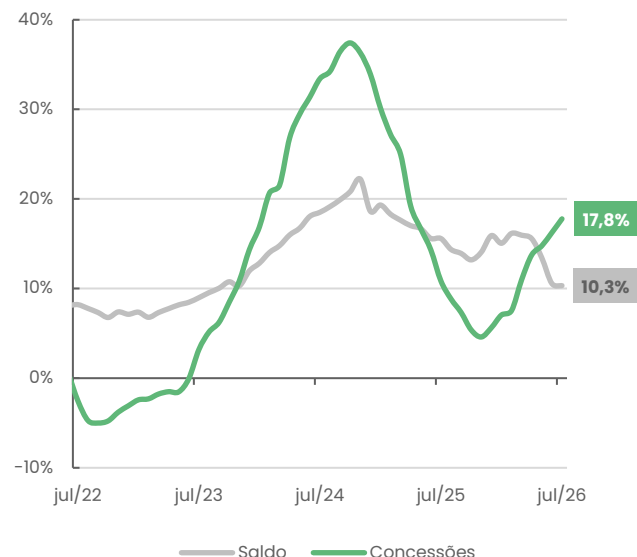


VEÍCULOS PF

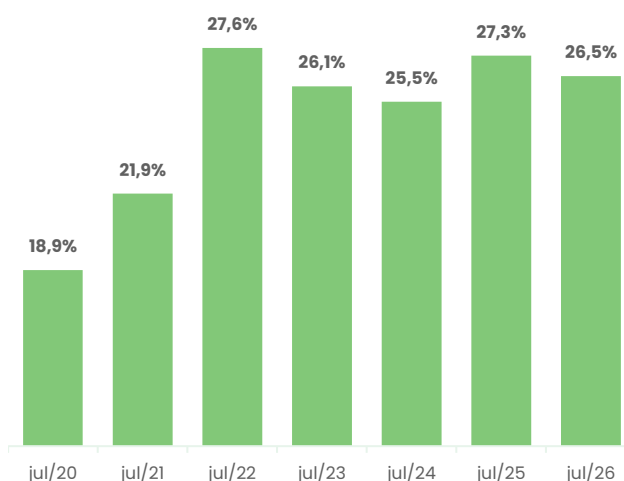
Retomada nas concessões

Saldo e Concessões

% a.a.


Taxa de Juros

%



- Embora a trajetória de expansão do estoque dos financiamentos de veículos PF siga em desaceleração, a elevação das concessões acumuladas em 12m mostra uma retomada no crescimento, fechando julho em 17,8% a.a..
- A modalidade também apresenta uma trajetória de elevação na taxa de inadimplência, que permaneceu estável na margem em 6,6%, mas com uma alta de 1,2 p.p. em 12m.

Inadimplência

%

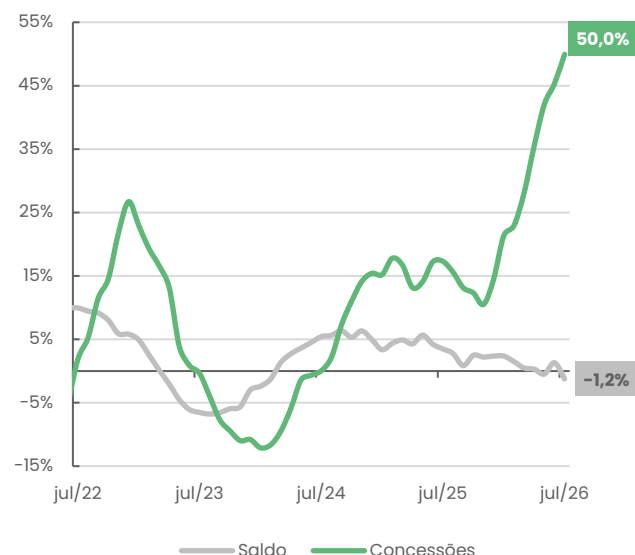


CAPITAL DE GIRO

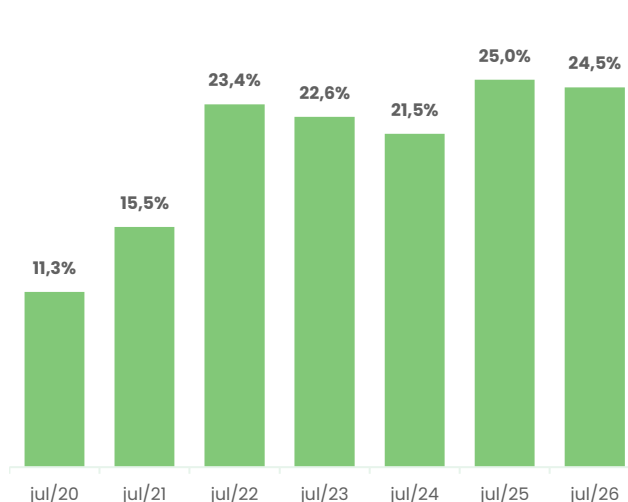
Curto prazo puxa a alta nas concessões

Saldo e Concessões

% a.a.


Taxa de Juros

%



- Enquanto o saldo da carteira de capital de giro mantém-se em trajetória de queda, reduzindo-se em -1,2% a.a., as concessões mostram uma forte recuperação da modalidade, com as concessões acumuladas em 12m avançando em 50,0% a.a. (+14,5% a.a. em dez/25).
- O movimento é baseado nas operações de vencimentos mais curtos, com as concessões para prazo menor de 365 dias totalizando um crescimento de 90,7% a.a..
- Com elevações de 0,4 p.p. na margem e de 0,7 p.p. em 12m, a taxa de inadimplência fechou julho em 5,8%, sendo de: 6,3% para prazo maior de 365 dias; 2,5% para menor de 365 dias; e de 11,5% no teto rotativo.

Inadimplência

%

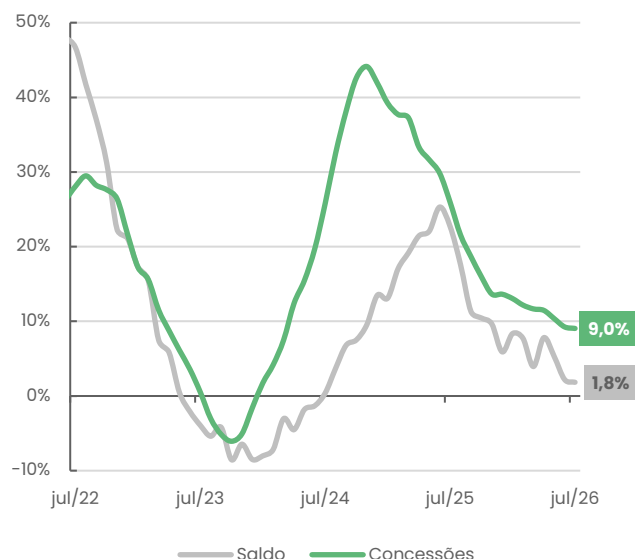


CONTA GARANTIDA

Menos concessões e maior inadimplência

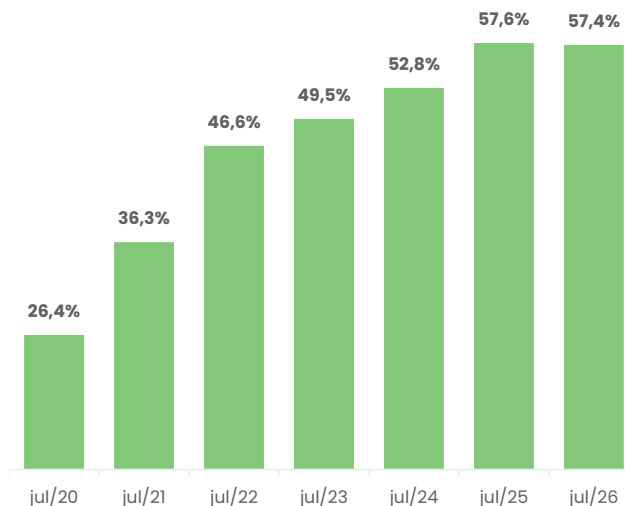
Saldo e Concessões

% a.a.



Taxa de Juros

%



- O saldo das operações PJ com conta garantida registrava em julho uma alta de 1,8% a.a., mantendo a trajetória de arrefecimento.
- Em linha, desde nov/24, as concessões apresentam forte desaceleração no ritmo de crescimento.
- Desde dez/24, a taxa de inadimplência da modalidade mantém forte tendência de alta, alcançando 4,9% em julho, com elevações de 0,3 p.p. no mês e de 1,5 p.p em 12m.
- Acumulando uma redução de -6,0 p.p. nos últimos 2 meses, a taxa média de juros da modalidade encerrou julho em 57,4% a.a..

Inadimplência

%



CRÉDITO RURAL PF

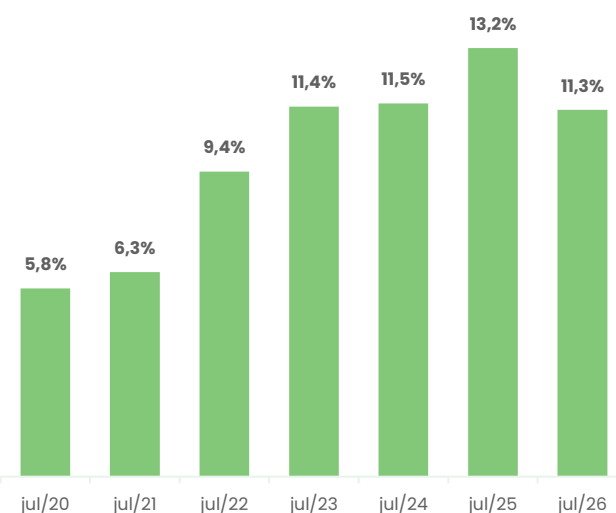
Alta súbita na inadimplência

Saldo e Concessões

% a.a.


Taxa de Juros

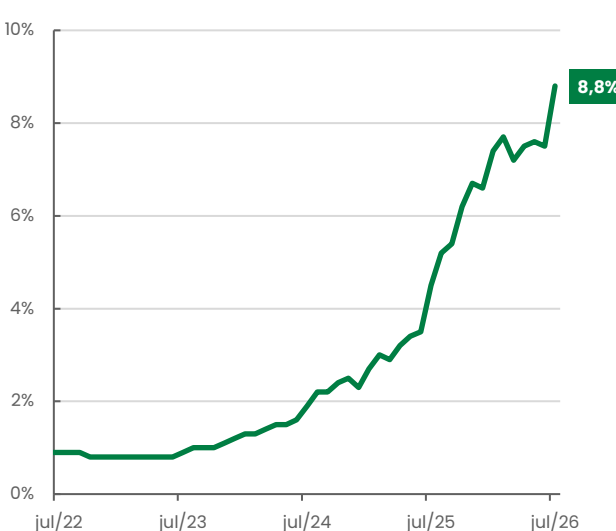
%



- A variação das concessões para crédito rural para PF em campo negativo é conjugada com a queda na taxa média de juros da modalidade e a forte elevação na inadimplência.
- O indicador fechou julho em 8,8%, com altas de 1,3 p.p. na margem e de 4,3 p.p. em 12m.

Inadimplência

%

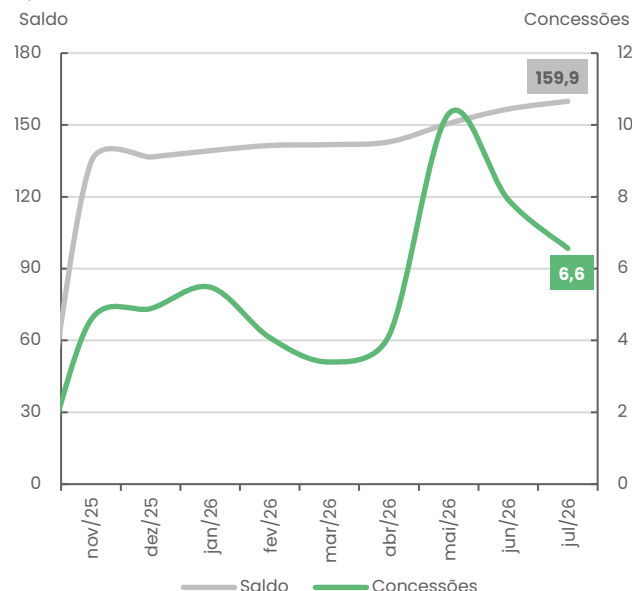


PROGRAMAS MPMe

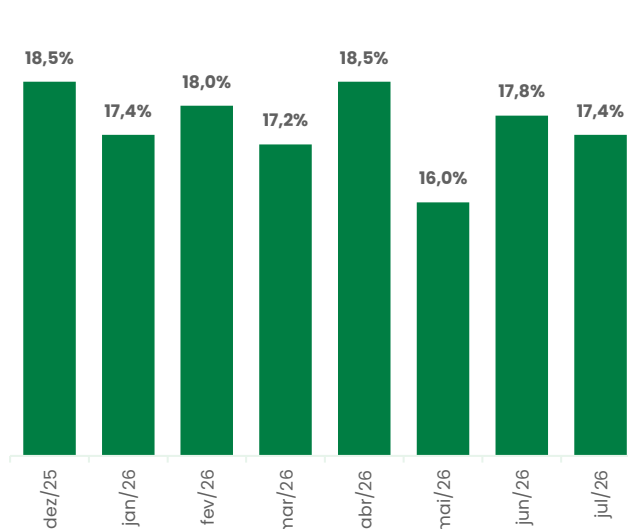
Crescimento e inadimplência comportada

Saldo e Concessões

R\$ bilhões


Taxa de Juros

%



- O saldo dos programas para MPMe segue em crescimento, totalizando R\$ 159,9 bilhões, com uma alta de 17,1% em 2026.
- Por outro lado, as concessões vêm perdendo força nos últimos meses.
- A taxa de inadimplência registrou estabilidade na margem em 3,6%, mantendo-se em nível confortável.

Inadimplência

%

